

BAIXA AUTO ESTIMA - UM ESTUDO DE CASO EM PSICOLOGIA

Pesquisador(es): D'AGOSTINI, Carmen Lúcia A.F.; STÜRMER, Ana Paula Varela.

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida e Saúde

Resumo: Nas crianças, uma baixa autoestima pode desenvolver sentimentos como a angústia, dor, desânimo, preguiça, vergonha, entre tantos outros sentimentos ruins. Em razão disso, auxiliar para que a criança mantenha uma autoestima positiva é uma tarefa fundamental para o crescimento da mesma. O ambiente familiar é o fator que mais influencia na autoestima das crianças. Isso quer dizer que é dentro do ambiente familiar, aonde as crianças vão crescendo e formando sua personalidade. O que sua família pensa dela, é de fundamental importância. Muitos muitas vezes apontam constantemente os pontos negativos da criança, suas falhas e defeitos, e esquecem-se de parabenizá-los diante de suas conquistas e qualidades. Isso pode levar a criança a sentir-se desvalorizada, e, em razão disso, comparar-se com as demais, sempre se vendo como alguém inferior, o que leva a prejuízos na vida pessoal e social da mesma. O presente artigo teve como objetivo principal investigar e analisar a função dos comportamentos apresentados na queixa familiar e escolar, e os objetivos específicos de compreender a baixa autoestima do paciente, identificar a encoprese vinculada a autoestima e abordar a importância familiar no processo terapêutico. Para isso, a formação de vínculo no processo terapêutico, além de os aspectos emocionais, as situações vivenciadas na prática e o processo psicoterapêutico.

Palavras-chave: Autoestima. Dificuldades emocionais. Introversão. Encoprese.

E-mails: carmen.dagostini@unoesc.edu.br